

# Catador de lixo exige da PMV carteira assinada

AJ20040



A Associação de Catadores de Lixo de São Pedro está exigindo que todos os catadores da região trabalhem na Usina de Compostagem de Lixo da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) com direito a carteira assinada. A decisão foi tomada ontem, durante reunião com assistentes sociais da PMV.

A proposta da PMV, entretanto, é de só empregar os que cadastrou, em regime de diarista: por escala, recebendo por produção, a preço de mercado e no final do dia.

Segundo a presidente da Associação, Maria Eva de Oliveira (Mara), 316 adul-

tos e 335 crianças trabalham diariamente no Lixão. Mas a Secretaria Especial Municipal de Ação Social (Semas) garante, com base no cadastramento, que só há 193 adultos e 51 menores e adolescentes.

De acordo com a secretária interina da Semas, Maria de Nazareth Motta Liberato, as assistentes sociais foram ao local várias vezes e constataram os números da PMV, que considera o excesso como atravessadores que exploram a pobreza. Isto é desmentido pela Associação.

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), José Henrique Merçon, assegurou que a Usi-

na não vai empregar, em hipótese alguma, os atravessadores do lixo. Ele garante que há capacidade de emprego para todos mas só trabalharão os que realmente fazem hoje a catação do lixo.

Para Mara, o regime diarista não garante emprego para ninguém. Ela sugeriu que a PMV deixe o lixo não-orgânico para a Associação: "A matéria orgânica, que é a que serve para adubo, ficará para a Usina".

A Usina de Compostagem de Lixo entra em fase de testes no próximo mês, em data ainda não definida, e em funcionamento a partir de maio. Ela tem capacidade para receber 400 toneladas de lixo, o dobro da produção diária da capital, e processar 80 de composto orgânico (adubo) por dia.

Com ela, a PMV espera acabar com o lixão de São Pedro e beneficiar toda a população capixaba, eliminando a poluição e seus vetores, como ratos e baratas.